



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo à gestão reforçada dos trabalhadores domésticos

As entradas e saídas do território de Macau estão actualmente sujeitas a fortes restrições devido à situação pandémica e, em consequência, os trabalhadores domésticos oriundos das Filipinas, Vietname e Indonésia estão impedidos de entrar directamente em Macau por motivo das limitações dos meios de transporte, e também da necessidade de pagamento das despesas com o isolamento em quarentena após a chegada ao território. Por outro lado, o risco de contaminação da pandemia no estrangeiro continua elevado e, conseqüentemente, tem sido baixo o número, em termos absolutos, de trabalhadores domésticos a entrar em Macau, resultando numa carência desses trabalhadores durante o último ano. Segundo referiram os empregadores, existem agora trabalhadores domésticos que exigem um salário de sete a oito mil patacas, e também se verificam casos de trabalhadores que procuram intencionalmente o despedimento para, assim, poderem trabalhar ilegalmente noutros lugares. Recentemente, houve também casos de trabalhadores domésticos que, para ganhar “dinheiro rápido”, foram descobertos a trabalhar para outras entidades patronais a tempo parcial depois de terem pedido férias ao seu próprio empregador. Essas situações já estão a afectar gravemente o quotidiano e o trabalho dos membros dos agregados familiares.

Segundo o que sei e as opiniões dos residentes, existem trabalhadores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

domésticos actuais, como também ex-trabalhadores domésticos, que ainda permanecem em Macau depois de terem cessado funções, a trabalharem ilegalmente como vendilhões e outros, ainda, que trabalham para diferentes empregadores em regime de assalariamento. Algumas famílias contratam os trabalhadores domésticos nessa situação para trabalharem a tempo parcial, porque, actualmente, no mercado não existem outros canais para o recrutamento legal de trabalhadores adequados. Assim, considerando as características próprias do trabalho doméstico, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) também tem dificuldade para descobrir essas ilegalidades, originando consequentemente um círculo vicioso que tem contribuído para a manutenção desses trabalhadores domésticos de má qualidade nas famílias de Macau.

Na verdade, no passado, a sociedade sempre desejou que o Governo ampliasse a fonte de importação de trabalhadores domésticos do Interior da China. Actualmente, as duas agências de emprego locais responsáveis pela importação de empregadas domésticas do Interior da China esperam recrutar trabalhadores domésticos de regiões mais remotas do Interior da China, por exemplo, da província de Guangxi, para trabalharem em Macau, como complemento das empregadas domésticas não residentes, oferecendo assim mais uma opção aos empregadores. No entanto, devido à falta de concorrência salarial, a atracção não é grande, e há quem considere que se pode libertar a força laboral de mulheres desempregadas de Macau, oferecendo-lhes formação como empregadas domésticas, para trabalho a tempo parcial, mas os resultados dessas medidas não têm sido satisfatórios.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nestes termos, interpelo o seguinte:

1 – Face à actual situação epidemiológica da China Continental e do exterior, é difícil para as empregadas domésticas não residentes entrarem e saírem de Macau. O Governo deve recorrer aos Serviços de Migração e à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais para encontrar os empregados domésticos que se encontram ainda em Macau e que têm um bom registo, mas que não conseguiram encontrar emprego, com vista a incentivá-los a reintegrarem-se no mercado de trabalho doméstico. Vai fazê-lo?

2 - Devido à existência de empregadas domésticas que se aproveitam da situação de despedimento para depois trabalharem ilegalmente ou a tempo parcial para outros empregadores, como é que a DSAL, a Polícia de Segurança Pública e outros serviços competentes vão reforçar a fiscalização e a execução da lei? Numa perspectiva de longo prazo, o Governo deve definir leis específicas para regulamentar os trabalhadores domésticos, com vista a colmatar as lacunas e a acabar com as situações de “despedimento para mudança de emprego”, para que os trabalhadores domésticos permaneçam e trabalhem em Macau de acordo com o seu objectivo inicial. O Governo vai fazer isso? Quanto aos trabalhadores domésticos que procuraram o despedimento, os seus pedidos de prorrogação de permanência e de activação do visto de trabalho através da passagem fronteiriça com regiões vizinhas serão rigorosamente controlados no futuro?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3 – Face ao impacto contínuo da epidemia, é difícil a recuperação, a curto prazo, do mercado de trabalhadores domésticos estrangeiros. Assim sendo, de que medidas de incentivo dispõe o Governo para alargar a importação e a formação de empregados domésticos da China Continental ou locais para trabalho a tempo inteiro ou a tempo parcial, a fim de fornecer recursos humanos mais diversificados para o mercado de trabalhadores domésticos?

19 de Agosto de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng